

## Aspectos farmacoeconômicos e sobrevida global do câncer de mama metastático tratado com trastuzumabe: uma análise de mundo real

**Autor(es):** Débora Silva Gonçalves; Ivan Ricardo Zimmermann; Kátia Marie Simões e Senna; Rodrigo Saar da Costa

**Instituição:** Instituto Nacional de Cardiologia, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Universidade de Brasília

**Introdução:** O câncer é um problema de saúde pública cuja incidência e mortalidade é crescente no mundo. Dentre o arsenal terapêutico para o câncer de mama destaca-se o trastuzumabe. Estudos apontam que a adição deste medicamento gera impacto positivo na sobrevida global do câncer de mama, porém o mesmo só foi incorporado ao sistema único de saúde (SUS) para tratar doença metastática em agosto de 2017. **Objetivos:** Esse estudo buscou caracterizar com dados de mundo real o perfil epidemiológico e a sobrevida global de pacientes com câncer de mama metastático tratadas com trastuzumabe após sua incorporação ao SUS e também avaliar aspectos farmacoeconômicos associados ao consumo deste medicamento. **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo cuja amostra partiu do censo de todas as mulheres em uso de trastuzumabe na modalidade paliativa abrangendo o período de setembro de 2017 a agosto de 2018. Os dados clínicos e de consumo foram extraídos dos prontuários informatizados da instituição. A sobrevida global foi estimada pelo método Kaplan-Meier e comparada pelo teste de log-rank. Os dados foram armazenados no software Excel® e a análise estatística utilizou a linguagem R através da interface Jamovi 2.2.5. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local. **Resultados:** Foram selecionadas 136 mulheres, cuja mediana da idade ao diagnóstico foi de 51 anos (amplitude: 22-92 anos). A maioria das pacientes eram pardas [60 (44,1%)], foram diagnosticadas no estágio IV [63 (46,3%)] e começaram a fazer quimioterapia já na modalidade paliativa [60 (44,1%)]. O peso médio foi de 70,75 Kg [desvio padrão (DP): 13,11] e a altura média de 158 cm (DP: 0,06). A mediana da SG foi de 59,46 meses partindo do diagnóstico primário do câncer de mama e a taxa de sobrevida global em 1, 3 e 5 anos foi de 96,3% (131), 69,1% (94) e 41,9% (57), respectivamente. Partindo do início do uso de trastuzumabe na modalidade paliativa a mediana da SG foi de 34,03 meses e a taxa de sobrevida global em 1, 3 e 5 anos foi de 83,1% (113), 43,4% (59) e 16,2% (22), respectivamente. Observou-se no recorte de 12 meses deste estudo para cada paciente um consumo total médio de 3.245,32 mg de trastuzumabe dividido em uma dose de ataque e aproximadamente seis ciclos de manutenção. Logo, a dose média de trastuzumabe por cada ciclo foi de 463,61 mg. Estima-se que o custo anual com trastuzumabe com base na média ponderada dos preços praticados entre 09/2017 a 08/2018 fosse em média de R\$:65.489,54 por paciente. Já ao considerar a média ponderada dos preços praticados em 2021 estima-se uma média anual de R\$: 18.984,77 por paciente. **Conclusão:** A altura e o peso médio da população avaliada e o consumo médio de trastuzumabe. Verificou-se também uma expressiva redução do preço (71%) praticado para este medicamento entre 2017 e 2021. E conforme demonstrado em outros estudos, o trastuzumabe impacta positivamente a sobrevida global de pacientes com câncer de mama metastático.